

**PRINCÍPIOS TÁTICOS FUNDAMENTAIS DO FUTEBOL BRASILEIRO:
UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS ACADÊMICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL**

Renato Grecco de Souza Lima^{1,2}, Rogério da Cunha Voser^{2,3}, Brandel José Pacheco Lopes Filho¹
José Oswaldo Sampaio de Mendonça^{2,4}, Wesclay José de Andrade Santos^{2,5}
Lucio Marques Vieira-Souza^{1,2,5}

RESUMO

O conhecimento tático no futebol influencia diretamente no bom resultado da partida permitindo, um domínio nas ações e decisões durante o jogo. Estes princípios táticos acentuam ações específicas tanto na fase ofensiva quanto defensiva sendo elas, cobertura ofensiva ou defensiva, penetração, contenção, equilíbrio, concentração, espaço e mobilidade. Para tanto, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica, em periódicos acadêmicos da área de Educação Física, relacionados ao tema princípios táticos do futebol brasileiro. Foram identificadas produções de acesso gratuito e em língua portuguesa, seguindo da utilização dos descritores “futebol”, “princípios táticos” e “tática”. Artigos que não se encaixam nestes descritores foram de descartados. Foram incluídos 11 artigos para revisão. Estes estudos analisados apresentam os princípios táticos como ações ocorridas durante a partida que permitem aos atletas fomentar soluções para problemas que surgem durante o evento. O comportamento dos atletas tende a ser norteado pela posição ao qual se encontram em campo demonstrando assim que, aspectos táticos/técnicos devem ser prioridades no processo. A adequada utilização destes princípios tende a facilitar a organização e desempenho dos atletas durante o jogo, o que consequentemente permite um melhor resultado.

Palavras-chave: Futebol. Desempenho Atlético. Performance.

1 - Departamento de Corpo e Movimento Humano, Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG, Passos-MG, Brasil.

2 - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atividade Física, Saúde e Esporte-NEPAFISE, Brasil.

3 - Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil.

ABSTRACT

Fundamental tactical principles of brazilian football: an analysis of academic journals from physical education in brazil

Tactical knowledge in football directly influences the good result of the match, allowing a mastery of actions and decisions during the game. These tactical principles emphasize specific actions in both the offensive and defensive phases, namely, offensive or defensive coverage, pervasion, containment, balance, concentration, space and mobility. Therefore, this study aims to analyze the scientific production, in academic journals in the field of Physical Education, related to the topic of tactical principles of Brazilian football. Free access productions in Portuguese were identified, following the use of the descriptors “soccer”, “tactical principles” and “tactics”. Articles that did not fit these descriptors were immediately discarded. 11 articles were included for review. These analyzed studies present the tactical principles as actions that occur during the match that allow athletes to provide solutions to problems that arise during the event. Athletes' behavior tends to be guided by their position on the field, thus demonstrating that tactical/technical aspects must be priorities in the process. The proper use of these principles tend to facilitate the organization and performance of athletes during the game, which consequently allows for a better final result.

Key words: Football. Athletic Performance. Performance.

4 - Coordenadoria de Educação Física, Instituto Federal de Sergipe-IFS, Aracaju, Sergipe, Brasil.

5 - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Sergipe-UFS, São Cristóvão-SE, Brasil.

INTRODUÇÃO

O futebol é uma modalidade esportiva coletiva e complexa, que possui suas particularidades, e, por isso, existem interações entre os jogadores que os colocam em posição de ter que tomar decisões e conseguirem se organizar dentro do espaço de jogo (Borges e colaboradores, 2017).

É evidente, que o conhecimento tático que a equipe e cada jogador possui influencia diretamente no bom resultado da partida (Silveira e colaboradores, 2018).

Tendo em vista, que o conhecimento tático propõe um melhor domínio nas execuções das ações e as decisões ocorridas durante o jogo (Praça e colaboradores, 2016).

O desenvolvimento da dimensão tática se dá devido a construção realizada pelas equipes por meio dos princípios táticos, não devendo ser visto como algo simplesmente natural (Borges e colaboradores, 2018).

Por meio da avaliação dos princípios táticos há a possibilidade de verificar a qualidade da realização das ações ou até mesmo a eficiência do comportamento tático dos jogadores (Américo e colaboradores, 2016).

Além disso, treinamentos pautados nos princípios táticos são capazes de modular o comportamento no jogo e colaborar no desempenho e desenvolvimento do próprio jogador (Machado, Scaglia e Teoldo, 2015).

Os princípios táticos fundamentais do jogo de futebol são divididos em cinco princípios para a fase ofensiva e cinco princípios para a fase defensiva.

A ofensiva possui como variáveis: penetração, cobertura ofensiva, mobilidade, espaço e unidade ofensiva. Já a defensiva possui como variáveis: contenção, cobertura defensiva, equilíbrio, concentração e unidade defensiva (Américo e colaboradores, 2016).

Dessa forma, é por meio dos princípios táticos que é possível obter uma melhor qualidade na realização de ações, bem como obter maior eficiência no comportamento tático dos jogadores durante a partida do jogo (Américo e colaboradores, 2016).

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi realizar uma análise nos periódicos acadêmicos acerca do tema princípios táticos do futebol brasileiro.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa com base em dados secundários que utilizou somente artigos já publicados anteriormente sobre os princípios táticos no futebol brasileiro.

Para isso, todas as pesquisas em busca dos artigos que abordavam a temática foram pesquisadas em periódicos, ou seja, revistas científicas acadêmicas da área da Educação Física.

Primeiramente, foram selecionados os periódicos científicos de Educação Física que fossem gratuitos, possuíssem acessos disponíveis por meio da internet e não fossem especializados na temática.

Após essa identificação, foram excluídos aqueles que não tinham as publicações dos artigos realizados na língua portuguesa. Com isso, a busca resultou em oito periódicos sendo eles: Revista Pensar a Prática; Caderno de Educação Física e Esporte; Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício; Movimento; Revista da Educação Física/UEM (Journal of Physical Education – Mudança de nome a partir de 2016); Motriz: Revista de Educação Física; Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; Revista da Educação Física/UEM; Revista Brasileira de Ciências do Esporte.

Para limitar a busca dos artigos nos periódicos foram utilizados os descritores: “futebol”, “princípios táticos”, “tática”. Após isso foram selecionados os artigos que tivessem algum dos descritores no título. A partir da leitura do título e resumo foi realizada uma leitura mais aprofundada do conteúdo do trabalho. Por fim, foram lidos os artigos para serem classificados em categorias.

Os critérios que foram usados para inclusão do artigo em categorias diferentes foram: os estudos que foram realizados sobre a temática futebol, princípios táticos e táticas em todas as edições das revistas.

Os critérios para exclusão dos artigos foram: após leitura do título, resumo e leitura completa dos artigos e não sendo identificado os descritores como bases da pesquisa; estudos que abordem aspectos que não são relevantes para construção dessa pesquisa.

Conforme é apresentado no fluxograma a seguir:

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

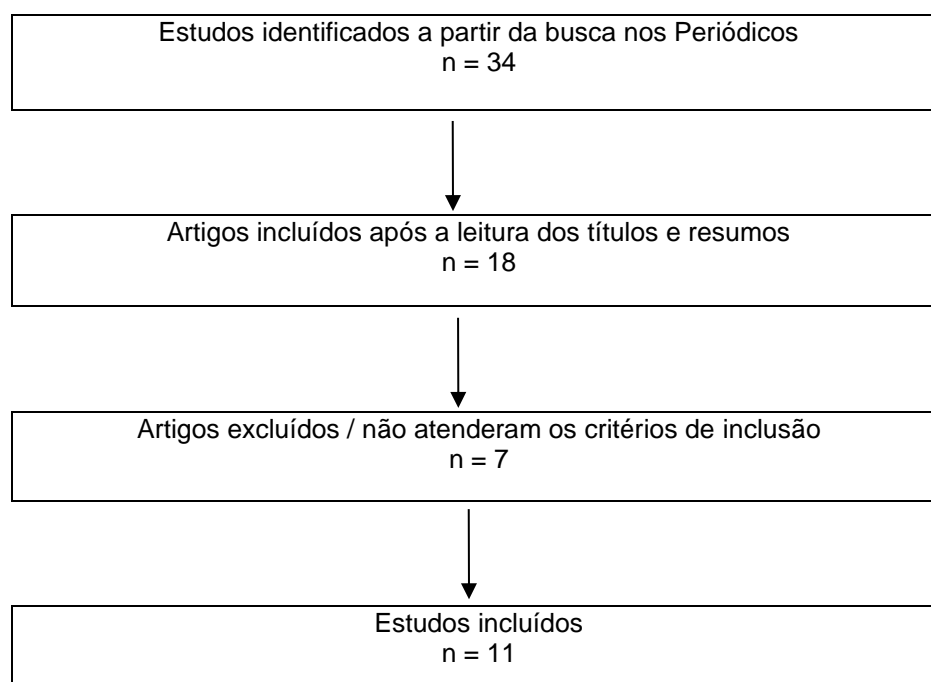


Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos.

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta a quantidade de artigos localizados nos periódicos acadêmicos,

de publicações em língua portuguesa, com base nos critérios de inclusão anteriormente mencionados.

Tabela 1 - Total de artigos encontrados em cada periódico acadêmico.

Periódicos	Quantidade de Artigos
Revista Pensar a Prática	2
Caderno de Educação Física e Esporte	0
Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício	0
Movimento	2
Revista da Educação Física/UEM (Journal of Physical Education)	5
Motriz. Revista de Educação Física	0
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	1
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	0

A tabela 2 apresenta a quantidade de artigos encontrados com base na divisão realizada em categorias de assuntos.

Tabela 2. Quantitativo de artigos e categorias.

Categoria	Quantidade de Artigos
Futebol	2
Tática no futebol	2
Comportamento tático	3
Princípios táticos do futebol	4

Na tabela 3 foi separada a quantidade de artigos publicados em cada ano, foi possível observar que em 2009 foi identificado o

primeiro artigo publicado com o assunto usado como critério no presente estudo e o ano mais

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

recente de publicação foi 2018, constando dois artigos publicados.

Tabela 3 - Ano da publicação e quantidade de artigos.

Data de publicação (ano)	Quantidade de artigos
2009	1
2010	1
2011	1
2015	2
2016	2
2017	2
2018	2

A tabela 4 apresenta os 11 artigos selecionados nos periódicos, ano de publicação e principais resultados do artigo. Percebe-se que a Revista de Educação Física/Journal of

Physical Education obteve cinco artigos selecionados e os anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 apresentaram dois artigos selecionados a cada ano.

Tabela 4 - Artigos, Periódico, autores/ano e principais resultados observados.

Artigo	Periódico	Autor / publicação	Ano	Principais resultados
Influência do estatuto posicional sobre o comportamento tático de jogadores de futebol	Revista Pensar a Prática	Ferreira e colaboradores,	2018	O comportamento dos jogadores expressos pelas ações táticas apresentou padrões específicos das posições que os jogadores exercem no campo de jogo. O artigo apresentou também que é possível, com base nos comportamentos dos jogadores, determinar as posições mais adequadas para eles, desenvolver as potencialidades visando a melhoria de rendimento.
Análise das sequências táticas ofensivas das categorias sub-15 e sub-17 de um clube profissional de futebol brasileiro	Revista Pensar a Prática	Silveira e colaboradores,	2018	O estudo apontou que o tempo de realização do ataque é um ponto determinante para o aumento na participação dos jogadores, na frequência de passes realizados e na transição da bola entre os corredores. Além disso, demonstrou que tais características modulam as ações ofensivas, refletindo no modelo de jogo.
A produção científica acerca do aspecto tático-técnico nos jogos esportivos coletivos: Análise dos periódicos brasileiros	Movimento	Alves e colaboradores,	2017	O artigo apontou baixa aparição das temáticas Formação de treinadores e Formação de atletas em relação ao número de publicações. Além disso, apresentou a importância atribuída aos estímulos e propostas de jogo como ferramenta pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e treinamento.

Desempenho tático, antropometria e capacidades físicas em jovens futebolistas: Comparação entre diferentes grupos maturacionais	Journal of Physical Education	of	Borges colaboradores, 2017	e	O estudo concluiu que mesmo o jogo possuindo constante contato físico, a seleção de jogadores deve ser pautada nos critérios como qualidades táticas, técnicas e psicológicas comportamentais. Verificando que o nível de maturidade somática possui fraca correlação com o desempenho tático em jovens futebolistas.
Comportamento tático em pequenos jogos no futebol: Influência do conhecimento tático e da superioridade numérica	Journal of Physical Education	of	Praça colaboradores, 2016	e	O estudo concluiu haver diferenças nas configurações de jogo. Verificou, ainda, que o nível de conhecimento tático processual exerceu pouca alteração no comportamento tático, apenas em um dos doze princípios analisados
Formação de jogadores de futebol: Princípios e pressupostos para composição de uma proposta pedagógica	Movimento		Bettega colaboradores, 2015	e	O artigo apresentou que o processo de ensino e treino no futebol sinaliza que os aspectos táticos técnicos devem ser a prioridade do processo. Ademais, que os conteúdos constituídos para uma proposta pedagógica de formação no futebol devem interagir com meios mais e menos específicos, atuando a partir dos princípios e dos pressupostos.
Influência do efeito da idade relativa e do comportamento tático sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-17	Revista Educação Física/Uem	da	Machado, Scaglia e Teoldo, 2015		O artigo apontou que foram encontradas associações positivas entre o período do ano de nascimento e o desempenho tático para os jogadores. Pontuando que a eficiência do comportamento tático e a data de nascimento influenciaram o desempenho tático.
Relação entre a dimensão do campo de jogo e os comportamentos táticos do jogador de futebol	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte		Costa colaboradores, 2011	e	O estudo concluiu que os comportamentos dos jogadores sofrem influências pelas alterações nas dimensões do campo de jogo, principalmente referente a organização defensiva das equipes.
Análise e avaliação do comportamento tático no futebol	Revista Educação Física/Uem	da	Costa colaboradores, 2010	e	O artigo apresentou como resultado a possibilidade de observar e estudar o jogador em situações de jogo e de treino, de modo a controlar a sua prestação desportiva e ajudar a detectar pontos de melhoria. Além da possibilidade de atingir um nível mais apurado de conhecimento do jogo e que a avaliação da qualidade de interação do oponente é um fator positivo.

Princípios Táticos do Jogo de Futebol: Conceitos e aplicação	Motriz: Revista de Educação Física	Costa colaboradores, 2009	e O estudo apresentou que os princípios táticos contribuem para a organização e o desempenho dos jogadores no campo de jogo. Como resultado, que a construção e aplicação dessas características, pode ressaltar a possibilidade de observar e estudar o jogador em situações de jogo e de treino, permitindo controlar a sua prestação esportiva além de auxiliar a detectar pontos de melhoria no desempenho.
--	------------------------------------	---------------------------	---

DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi realizar através de uma busca na base de dados dos Periódicos de Revistas Científicas Brasileiras da Área de Educação Física uma análise sobre os princípios táticos do futebol brasileiro, tendo em vista a importância deles para a modalidade esportiva.

Bettega e colaboradores (2015), pontuam que o futebol predispõe um ambiente competitivo, devido a isso, a preparação se pauta sobre referenciais vinculados aos aspectos, como a estrutura, as regras e características tático-técnicas.

Ainda diante da mesma temática, Ferreira e colaboradores (2018) ressaltam que em situações diferentes de jogo os jogadores executam ações táticas capazes de modificar o comportamento e o desempenho em diferentes fases da partida.

No estudo de Ferreira e colaboradores (2018), os comportamentos dos jogadores apresentaram padrões específicos diante as posições que eles exercem no campo de jogo, evidenciando que é possível determinar as posições mais adequadas para eles, corroborando assim com o de Américo e colaboradores (2016), que durante o processo de formação, a utilização dos princípios táticos fundamentais torna-se eficientes para formar jogadores em diferentes faixas etárias.

Da mesma forma, Alves e colaboradores (2017) apontam a importância atribuída aos estímulos e propostas de jogo como ferramenta pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem-treinamento.

Por consequência, surge a importância de analisar os princípios táticos que pautam o futebol brasileiro, pois com base no Costa e colaboradores (2009), os princípios táticos

podem contribuir para o desempenho e organização dos jogadores, enquanto estiverem no campo de jogo, indo de encontro ao de Bettega e colaboradores (2015), que obtiveram como resultado que os aspectos táticos-técnicos devem ser a prioridade do processo de formação de jogadores, tendo em vista, que a proposta pedagógica de formação no futebol deve atuar a partir dos princípios e dos pressupostos.

Tais afirmações também acabam por concordar com Costa e colaboradores (2011), uma vez que esses princípios se referem a um conjunto de normas que diz respeito sobre o saber/fazer no jogo, possibilitando que os jogadores obtenham soluções táticas eficazes diante os problemas enfrentados.

Portanto, percebe-se que os princípios táticos nada mais são do que conjuntos de normas comportamentais que possuem o intuito de apresentar soluções táticas durante o jogo de futebol.

Como anteriormente apresentado por Américo e colaboradores (2016) no presente estudo sobre os princípios táticos fundamentais a penetração configura-se com a condução da bola pelo espaço disponível, realização de dribles, condução de bola até a linha de fundo ou ao gol adversário.

É importante pontuar, que a condução da bola pelo espaço disponível se dá com ou sem defensores à frente, e a realização de dribles possuem o intuito tanto de colocar a equipe em superioridade numérica em ações de ataque quanto para propiciar condições favoráveis a um passe ou assistência para o companheiro da equipe dar seqüência ao jogo (Costa e colaboradores, 2010).

Por sua vez, a cobertura ofensiva é o oferecimento de apoio ao portador da bola, por meio da cobertura ofensiva ocorre a

disponibilização de linhas de passe para aquele que está com a bola, apoio próximo ao outro jogador para que ele consiga manter a posse de bola.

Além disso, a cobertura ofensiva faz com que o jogador consiga realizar tabelas e/ou triângulos com o outro jogador da equipe que está com a bola, e, ainda, permite que a equipe consiga assegurar a superioridade numérica ofensiva (Costa e colaboradores, 2010; Américo e colaboradores, 2016).

Diante disso, vale mencionar, que o estudo de Borges e colaboradores, (2018), apontou que o tempo de realização do ataque é um ponto determinante para o aumento na participação dos jogadores e que tais características modulam as ações ofensivas, refletindo no modelo de jogo. Já no caso da mobilidade é a possibilidade de criar instabilidade na organização defensiva da equipe adversária (Américo e colaboradores, 2016).

De acordo com Costa e colaboradores (2010), a mobilidade refere-se às movimentações em profundidade ou em largura nas costas do último defensor, com o intuito de ir em direção a linha de fundo ou ao gol adversário, ganhar espaço ofensivo, receber a bola ou até mesmo para criar oportunidades ofensivas no jogo.

O princípio espaço, com base nos autores Machado, Scaglia e Teoldo (2015), atua frente a necessidade do jogador que está sem a posse de bola, buscar se posicionar mais distante daquele que está com a bola, a fim de criar dificuldades para a equipe adversária que terá que optar por marcar o adversário ou o espaço vital de jogo.

Dessa forma, o princípio espaço busca por espaços não ocupados pelo adversário, a realização de movimentações de ampliação e a movimentação para iniciar ou reiniciar o processo ofensivo em zonas distantes daquela onde ocorreu a recuperação da posse de bola (Costa e colaboradores, 2010).

Por fim, a última variável do princípio ofensivo é a unidade ofensiva, que possibilita o avanço da última linha de defesa, visando com que a equipe jogue em bloco.

Ademais, a unidade ofensiva, propõe o avanço dos jogadores de defesa para que os outros jogadores da equipe participem das ações no centro de jogo e a movimentação dos

laterais em direção ao corredor central (Costa e colaboradores, 2010).

Em relação a fase defensiva possui como princípio a contenção que é a marcação sobre o jogador que possui a bola, para impedir a ação de penetração adversária. Nesse tocante, percebe-se que essa variável é uma ação de oposição do jogador de defesa sobre o portador da bola, para que seja possível um maior desempenho na fase defensiva. Portanto, a contenção nada mais é do que a proteção da bola e a dobra da defesa para que o adversário não consiga alcançá-la, podendo, ainda, ocorrer faltas técnicas para reorganizar o sistema defensivo (Costa e colaboradores, 2010; Machado, Scaglia e Teoldo, 2015).

A cobertura defensiva, segundo Américo e colaboradores (2016) é o apoio defensivo para o jogador de contenção. Refere-se ao posicionamento adequado do jogador para que ele possa marcar o outro jogador que possua a bola quando o atleta de contenção for driblado. Isto posto, a cobertura defensiva possui como objetivo obstruir linhas de passe e cobrir o jogador de contenção (Costa e colaboradores, 2011).

De acordo com Costa e colaboradores (2009), o princípio equilíbrio busca assegurar a estabilidade defensiva, é o apoio dado aos jogadores de contenção e cobertura defensiva, com o intuito de cobrir eventuais linhas de passe.

Além disso, Costa e colaboradores (2011), ressaltam que esse princípio busca movimentações de estabilidade na relação de oposição nas zonas laterais e na metade menos ofensiva do centro de jogo.

Já a concentração, com base no estudo de Costa e colaboradores (2010) é a movimentação a fim de reforçar defensivamente a zona de maior perigo apresentado para a equipe. Isto posto, nota-se que a concentração busca aumentar o espaço de jogo ofensivo e aumentar o número de jogadores entre a bola e o gol.

Por último, a unidade defensiva é a recomposição após a perda da posse de bola, para que a equipe consiga reorganizar as linhas de defesa.

A unidade defensiva, portanto, busca diminuir a amplitude da equipe adversária, compactar a equipe defensiva na zona de perigo e movimentar de forma a compor as linhas transversais de defesa para reduzir o

campo de jogo, levando que a equipe adversária fique na zona de impedimento (Costa e colaboradores, 2011).

Frente a isso, Costa e colaboradores (2010), apresentou como resultado a possibilidade de observar e estudar o jogador em situações de jogo para ajudar a detectar pontos de melhoria.

Por outro lado, os autores Borges e colaboradores (2017), concluíram que mesmo o jogo possuindo constante contato físico, a seleção dos jogadores deve ser pautada nos critérios como qualidades táticas, técnicas e psicológicas comportamentais.

Costa e colaboradores (2009), pontuam que os princípios táticos são capazes de auxiliar a equipe, para que ela consiga obter melhor controle do jogo e manter a posse de bola. Alegam, ainda, que os princípios táticos tornam possível a concretização das ações táticas para que a equipe consiga desequilibrar a outra adversária, e, com isso, conseguir atingir seu objetivo final.

Além disso, apontam que a construção e aplicação dessas características, pode ressaltar a possibilidade de observar e estudar o jogador em situações de jogo e de treino

É importante observar, que com base na pesquisa realizada por Machado, Scaglia e Teoldo (2015), o treinamento feito pela equipe a partir dos princípios táticos, torna possível a modulação do comportamento no jogo, com isso, se faz pertinente no desenvolvimento do atleta, tendo em vista que é capaz de influenciar diretamente no desempenho do jogador.

Outro resultado importante, encontrado no estudo de Costa e colaboradores (2011), foi que os comportamentos dos jogadores sofrem influências pelas alterações nas dimensões do campo de jogo (maior e menor), principalmente referente a organização defensiva das equipes, pois apresentaram maior número de diferenças nos comportamentos diante os campos utilizados.

CONCLUSÃO

Com base em todo exposto, entende-se que os princípios táticos configuram um conjunto de normas, sobre as ações ocorridas dentro da partida, que são capazes de proporcionar que os jogadores consigam obter soluções táticas eficientes diante dos

problemas ou das dificuldades que surgirem durante o jogo.

REFERÊNCIAS

1-Alves, I. S.; Aquino, R.; Garganta, J.; Marques, R. F. R; Padilha, M. B. A produção científica acerca do aspecto tático-técnico nos jogos esportivos coletivos: análise dos periódicos brasileiros. Movimento. Vol. 23. Num. 4. 2017. p. 1407-1420.

2-Américo, H. B.; Cabral, M. O.; Cardoso, F. L.; Costa, I. T.; Machado, G. F.; Resende, E.R. Análise do comportamento tático dos jogadores de futebol de categoria de base. Journal of Physical Education. Vol. 27. 2016. p. e2710.

3-Borges, P. H.; Andrade, M. O. C.; Rechenchosky, L.; Costa, I. T.; Teixeira, D.; Rinaldi, W. Desempenho tático, antropometria e capacidades físicas de jovens futebolistas: comparação entre diferentes grupos maturacionais. Journal of Physical Education. Vol. 28. 2017. p. e2826.

4-Bettega, O. B.; Galatti, L.R; Morato, M. P.; Scaglia, A. J. Formação de jogadores de futebol: princípios e pressupostos para composição de uma proposta pedagógica. Movimento. Vol. 21. Num. 3. 2015. p. 791-801.

5-Costa, I.T.; Garganta, J.; Greco, P. J.; Mesquita, I., Muller, E. Relação entre a dimensão do campo de jogo e os comportamentos táticos do jogador de futebol. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Vol. 25. Num. 1. 2011. p. 79-96.

6-Costa, I. T.; Garganta, J.; Greco, P. J.; Mesquita, I. Análise e avaliação do comportamento tático no futebol. Revista de Educação Física/UEM. Vol. 21. Num. 3. 2010. p. 443-455.

7-Costa, I. T.; Greco, P. J.; Mesquita, I.; Silva, J. M. G. Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicação. Motriz. Revista de Educação Física/UEM. Vol. 15. Num.3. 2009. p.657-668.

8-Ferreira, L.A.; Santos, J. W.; Silva, R. N. B.; Teoldo, I.; Silva, D. C. Influência do estatuto

posicional sobre o comportamento tático de jogadores de futebol. Pensar a Prática. Vol. 21. Num. 3. 2018.

9-Machado, G. F.; Scaglia, A. J.; Teoldo, I. Influência do efeito da idade relativa e do comportamento tático sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-17. Revista de Educação Física/UEM. Vol. 26. 2015. p. 223-231.

10-Praça, G. M.; Costa, C. L. A.; Falconi, F.; Andrade, A. G. P.; Chagas, M. H.; Greco, P. J. Comportamento tático em pequenos jogos no futebol: influência do conhecimento tático e da superioridade numérica. Journal of Physical Education. Vol. 27. Num. 1. 2016. p. e-2736.

11-Silveira, L.A.C.; Menegassi, V. M.; Rechenchosky, L.; Oliveira, A.; Rinaldi, W.; Borges, P. H. Análise das sequencias táticas ofensivas das categorias sub-15 e sub-17 de um clube profissional de futebol brasileiro. Pensar a Prática. Vol. 21. Num 4. 2018.

E-mail dos autores:

rogeriovoser@gmail.com

brandelfilho@gmail.com

oswaldo.mendonca@ifs.edu.br

clay1605@hotmail.com

profedf.luciomarkes@gmail.com

Autor correspondente:

Lucio Marques Vieira Souza.

renato.2196189@discente.uemg.br

Departamento de Corpo e Movimento Humano.

Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG.

Rua Colorado, 658-682.

Parque Res. Eldorado, Passos-MG, Brasil.

CEP: 37902-092.

Recebido para publicação em 13/03/2023

Aceito em 09/04/2023